Repertório de Viola de Braço do século XVIII

Autor: Bruno D. R. Geremias (IC)

Resumo

Este projeto tem por objetivo fazer um levantamento de categoria documental do repertório para viola de braço do período que se estende do início até meados do século XVIII, dando ênfase ao período barroco. No que se refere à metodologia, na primeira etapa foram feitas pesquisas em livros, sites, artigos, manuscritos sobre a referência de possíveis obras que possam existir do período em questão. Na segunda etapa foram analisados os resultados obtidos da primeira etapa. As peças obtidas até o momento foram transcrições de manuscritos de alguns livros como "Aspects of the Secular Cantata in Late Baroque Italy" e alguns manuscritos digitalizados de algumas peças religiosas italianas e alemãs provenientes da Darmstadt University of Technology.

Palavras Chave: viola de braço, barroco, análise

Introdução

A viola da braccio surgiu na Itália na primeira metade do século XVI, e que ela é parte da família do violino. Todos os instrumentos dessa família (com exceção do contrabaixo) atingiram o formato atual (4 cordas afinadas em 5^{as}) entre 1520 e 1550. A partir do século XVII, a viola era o instrumento central indispensável nos conjuntos de cordas e havia geralmente duas ou três cumprindo tanto a função de contralto quanto de tenor, construídas em tamanhos proporcionais. O século XVIII viu uma padronização dos naipes de cordas, tanto nas orquestras quanto nos grupos de música de câmara, em que as violas eram em menor número e com um papel mais específico do que os violinos (Dicionário Grove de Música, 1994)¹. Atualmente a maioria das peças dos períodos barroco e clássico interpretadas na viola, são músicas originalmente escritas para outros instrumentos. Sendo assim, pretende-se analisar e resgatar obras originalmente compostas para viola que caíram no esquecimento.

Resultados e Discussão

Algumas peças presentes em manuscritos antigos foram transcritos utilizando-se um programa de edição de partituras "sibelius", para facilitar a análise dos resultados. Outras análises foram feitas através da execução prática e análise estrutural harmônica. E outras músicas foram analisadas harmonicamente com base no artigo produzido pela organização "The American Viola Society"² como o Concerto de Georg Philipp Telemann em Sol Maior, TWV 52:G3, composto para duas Violettas (ou violas) solistas.

Conclusões

Uma das coisas mais importantes neste projeto, são as informações à respeito de como se devem ser executadas as peças, e como devem ser feitos as notas e ornamentos presentes em cada partitura. Para a música barroca isso é algo essencial, onde cada detalhe de notas, apogiatura, trinados e cadências definem e influenciam as expressões e sentimentos humanos. "C. P. E. Bach points out that 'the small notes rather than the principal tone are struck with the bass and other parts', indicating that ornaments invariably fell on the beat rather than before it; and Geminiani explains with care the expressive intention of each type of ornament, the 'Superior Apogiatura' expressing 'Love, Affection, Pleasure &c', while 'The beat' (or mordent) can show 'Fury, Anger, Resolution &c....Horror, Fear, Grief, Lamentation &c.' or 'Affection and Pleasure' according to its mode of performance."³

Agradecimentos

Ao meu orientador Emerson Luiz de Biaggi por ter me ajudado e me instruído em todos os meus passos acadêmicos.

À Unicamp, Pibic, PRP, CNPq e ao SAE por me incentivarem e permitirem o meu início à área científica.

¹Dicionário Grove de Música, 1994

²<http://www.americanviolasociety.org/PDFs/Resources/Multiple-Viola-Ensemble-Music-Concertos/Telemann-Concerto-for-Two-Violettas-US.pdf>

³NELSON, Sheila M. The Violin and Viola History, Structure, Techniques. Dover Publications, INC. Mineola, New York, 2003.

Figura 1. Trecho do Concerto de Telemann